

Ciência dos Materiais A

Departamento de Ciência dos Materiais

Margarida Lima (mmal@fct.unl.pt), Rui Borges (rcb@fct.unl.pt);

Carmo Lança (mcl@fct.unl.pt)

Departamento de Química

Ana Rita Duarte (ard08968@unl.pt)

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ano letivo de 2023-2024



28 – considere uma célula eletroquímica constituída por um elétrodo de níquel puro imerso numa solução de iões de Ni²⁺ ligado a um outro elétrodo de cádmio imerso numa solução de Cd²⁺.

a) Escreva a reação espontânea global e calcule o potencial gerado entre os dois elétrodos,

b) Calcule o potencial do par galvânico a 25 °C, se as concentrações forem de 0,5 e 10⁻³ M respetivamente.

A direção da reação espontânea ainda é a mesma?

Resolução:

a) O elétrodo de Cd tem um potencial mais negativo que o elétrodo de Ni e por isso terá um comportamento anódico, i.e., irá corroerse uma vez que ocorre uma reação de oxidação neste elétrodo.

O Ni vai ter, neste caso, um comportamento catódico e irá reduzir-se.

$$Cd \rightarrow Cd^{2+} + 2e^{-}$$

$$Ni^{2+} + 2e^{-} \rightarrow Ni$$

$$Ni^{2+} + Cd \rightarrow Ni + Cd^{2+}$$

	Electrode Reaction	Standard Electrode Potential, V ⁰ (V)
Increasingly inert (cathodic)	$Au^{3+} + 3e^- \rightarrow Au$	+1.420
	$O_2 + 4H^+ + 4e^- \rightarrow 2H_2O$	+1.229
	$Pt^{2+} + 2e^- \to Pt$	~+1.2
	$Ag^+ + e^- \rightarrow Ag$	+0.800
	$\mathrm{Fe^{3+}} + e^- \rightarrow \mathrm{Fe^{2+}}$	+0.771
	$\mathrm{O_2} + 2\mathrm{H_2O} + 4e^- \rightarrow 4(\mathrm{OH^-})$	+0.401
	$Cu^{2+} + 2e^- \rightarrow Cu$	+0.340
	$2H^+ + 2e^- \rightarrow H_2$	0.000
	$Pb^{2+} + 2e^- \rightarrow Pb$	-0.126
Increasingly active (anodic)	$\mathrm{Sn}^{2+} + 2e^- \rightarrow \mathrm{Sn}$	-0.136
	$Ni^{2+} + 2e^- \rightarrow Ni$	-0.250
	$\text{Co}^{2+} + 2e^- \rightarrow \text{Co}$	-0.277
	$Cd^{2+} + 2e^- \rightarrow Cd$	-0.403
	$Fe^{2+} + 2e^- \rightarrow Fe$	-0.440
	$Cr^{3+} + 3e^- \rightarrow Cr$	-0.744
	$Zn^{2+} + 2e^- \rightarrow Zn$	-0.763
	$Al^{3+} + 3e^- \rightarrow Al$	-1.662
	$Mg^{2+} + 2e^- \rightarrow Mg$	-2.363
	$Na^+ + e^- \rightarrow Na$	-2.714
	$K^+ + e^- \rightarrow K$	-2.924



$$\begin{aligned} \mathbf{M}_{1} &\to \mathbf{M}_{1}^{n+} + ne^{-} & -V_{1}^{0} \\ \underline{\mathbf{M}_{2}^{n+} + ne^{-} \to \mathbf{M}_{2}} & +V_{2}^{0} \\ \underline{\mathbf{M}_{1} + \mathbf{M}_{2}^{n+} \to \mathbf{M}_{1}^{n+} + \mathbf{M}_{2}} & \Delta V^{0} &= V_{2}^{0} - V_{1}^{0} \end{aligned}$$

b) As concentrações são diferentes de 1 M, utiliza-se por isso a equação de Nernst para 25 °C,

$$\Delta V = (V_2^0 - V_1^0) - \frac{0.0592}{n} \log \frac{[M_1^{n+1}]}{[M_2^{n+1}]}$$

Com estas concentrações não sabemos se é o Cd ou o Ni que vai ser oxidado, por isso vamos considerar a reação global em que o Ni se oxida e o Cd se reduz,

$$Cd^{2+} + Ni \rightarrow Cd + Ni^{2+}$$



$$Cd^{2+} + Ni \rightarrow Cd + Ni^{2+}$$

$$M_1 \rightarrow M_1^{n+} + ne^- \qquad -V_1^0$$
 $M_2^{n+} + ne^- \rightarrow M_2 \qquad +V_2^0$
 $M_1 + M_2^{n+} \rightarrow M_1^{n+} + M_2 \qquad \Delta V^0 = V_2^0 - V_1^0$

$$\Delta V = (V_2^0 - V_1^0) - \frac{0.0592}{n} \log \frac{[M_1^{n+1}]}{[M_2^{n+1}]}$$

$$= -0.403 \text{ V} - (-0.250 \text{ V}) - \frac{0.0592}{2} \log \left(\frac{0.5}{10^{-3}}\right)$$

$$= -0.073 \text{ V}$$

 ΔV é negativo \implies a direção da reação espontânea é inversa

$$Ni^{2+} + Cd \rightarrow Ni + Cd^{2+}$$

Cd oxida-se, Ni reduz-se



29 – Uma extremidade de um arame de ferro está imersa num eletrólito com 0,02M de iões Fe²⁺ e a outra extremidade num eletrólito com 0,005M de iões Fe²⁺. Os dois eletrólitos estão separados por uma parede porosa.

a) Qual das extremidades do arame vai sofrer corrosão?

b) Qual a diferença de potencial entre as duas extremidades do arame assim que este é

imerso no eletrólito?

Resolução:

a)

$$Fe \rightarrow Fe^{2+} + 2e^{-}$$

$$V = V^0 + \frac{0,0592}{n} \log \left[M^{n+} \right]$$

V – novo potencial de elétrodo V^0 – potencial padrão $n - n^0$ de eletrões transferidos $[M^{n+}]$ – concentração molar

	Electrode Reaction	Standard Electrode Potential, V ⁰ (V)
Increasingly inert (cathodic)	$Au^{3+} + 3e^- \rightarrow Au$	+1.420
	$O_2 + 4H^+ + 4e^- \rightarrow 2H_2O$	+1.229
	$Pt^{2+} + 2e^- \to Pt$	~+1.2
	$Ag^+ + e^- \rightarrow Ag$	+0.800
	$\mathrm{Fe^{3+}} + e^- \rightarrow \mathrm{Fe^{2+}}$	+0.771
	$O_2 + 2H_2O + 4e^- \rightarrow 4(OH^-)$	+0.401
	$Cu^{2+} + 2e^- \rightarrow Cu$	+0.340
	$2H^+ + 2e^- \rightarrow H_2$	0.000
	$Pb^{2+} + 2e^- \rightarrow Pb$	-0.126
Increasingly active (anodic)	$\mathrm{Sn}^{2+} + 2e^- \rightarrow \mathrm{Sn}$	-0.136
	$Ni^{2+} + 2e^- \rightarrow Ni$	-0.250
	$Co^{2+} + 2e^- \rightarrow Co$	-0.277
	$Cd^{2+} + 2e^- \rightarrow Cd$	-0.403
	$Fe^{2+} + 2e^- \rightarrow Fe$	-0.440
	$Cr^{3+} + 3e^- \rightarrow Cr$	-0.744
	$Zn^{2+} + 2e^- \rightarrow Zn$	-0.763
	$Al^{3+} + 3e^- \rightarrow Al$	-1.662
	$Mg^{2+} + 2e^- \rightarrow Mg$	-2.363
	$Na^+ + e^- \rightarrow Na$	-2.714
	$K^+ + e^- \rightarrow K$	-2.924



$$V = V^0 + \frac{0,0592}{n} \log \left[M^{n+} \right]$$

Para 0,02 M
$$V_{Fe^{2+}} = -0.440V + \frac{0.0592}{2} \log[0.02] = -0.490 \text{ V}$$

Para 0,005 M
$$V_{Fe^{2+}} = -0.440V + \frac{0.0592}{2} \log[0.005] = -0.508 \text{ V}$$

A extremidade que se vai corroer está imersa na solução de eletrólito mais diluída 0,005 M, que será o ânodo.

b)
$$M_1 \to M_1^{n+} + ne^- \qquad -V_1^0$$

$$M_2^{n+} + ne^- \to M_2 \qquad \qquad +V_2^0$$

$$M_1 + M_2^{n+} \to M_1^{n+} + M_2 \qquad \Delta V^0 = V_2^0 - V_1^0$$

$$\Delta V = -0.490 \text{ V} - (-0.508 \text{ V}) = 0.018 \text{ V}$$

30 – Um processo de eletrodeposição de cobre utiliza uma corrente de 15 A para dissolver (corroer) um ânodo de cobre e fazer a eletrodeposição num cátodo de cobre. Assumindo que não existem reações laterais, quanto tempo demorará a corroer 8,50 g de cobre do ânodo? (M_{Cu} = 63,5 g/mol)

Resolução:

$$Cu \rightarrow Cu^{2+} + 2e^{-}$$

Utiliza-se a equação de Faraday:

$$W = \frac{It \ M}{nF}$$

 $\it W$ – quantidade de metal corroído anodicamente ou depositado eletroquimicamente sobre um cátodo durante o tempo $\it t$

t – tempo, s

I – intensidade de corrente, A

M – massa atómica do metal, g/mol

n – número de eletrões produzidos ou consumidos no processo

F – constante de Faraday, 96500 C/mol ou 96500 A.s/mol

$$t = \frac{WnF}{IM}$$

$$t = \frac{8.5 * 2 * 96500}{15 * 63.5} = \frac{g \times A. s/m \, ol}{A \times g/m \, ol} = 1722 \, s \implies 28.7 \, m$$



- 31 Um tanque cilíndrico em aço macio com 1 m de altura e 50 cm de diâmetro, contém água até uma altura de 60 cm e apresenta uma perda de peso em consequência da corrosão, de 304g em 6 semanas. Calcule:
- a) A intensidade de corrente de corrosão.
- b) A densidade de corrente envolvida na corrosão do tanque. Considere que a corrosão é uniforme na superfície interior do tanque e que o aço é corroído da mesma maneira que o ferro puro. ($M_{Fe} = 55,85 \text{ g/mol}$)

Resolução:

a)
$$Fe \rightarrow Fe^{2+} + 2e^{-}$$

$$W = \frac{It\ M}{nF}$$

 W – quantidade de metal corroído anodicamente ou depositado eletroquimicamente sobre um cátodo durante o tempo t

t – tempo, s

I – intensidade de corrente, A

M – massa atómica do metal, g/mol

n – número de eletrões produzidos ou consumidos no processo

F – constante de Faraday, 96500 C/mol ou 96500 A.s/mol

$$I = \frac{304 * 2 * 96500}{3.63 \times 10^6 * 55.85} = 0,289 \text{ A}$$



b) Densidade de corrente

$$i = \frac{I}{A}$$
 i – densidade de corrente, A/cm² I – intensidade de corrente, A A – área, cm²

Área do tanque sujeita a corrosão= área da base + área lateral
$$(\pi r^2) \qquad [2\pi rh \text{ (perímetro da base x altura)}]$$

$$= \pi \text{ x } (25)^2 + 2 \text{ x } \pi \text{ x } 25 \text{ x } 60$$

 $= 1962 + 9420 = 11380 cm^{2}$

$$i = \frac{I}{A} = \frac{0,289}{11380} = 2,53x10^{-5} A/c m^2$$



32 – Uma amostra de zinco corrói uniformemente com uma densidade de corrente de 4,27x10⁻⁷ A/cm² numa solução aquosa. Qual é a taxa de corrosão do zinco em miligramas por decímetro por dia (mdd)? ($M_{7n} = 65,38 \text{ g/mol}$)

Resolução:

$$Zn \rightarrow Zn^{2+} + 2e^{-}$$

$$t$$
 – tempo, s

$$W = \frac{iAtM}{nF}$$
 i densidade de corrente, A/cm²
 A – área, cm²

M – massa atómica do metal, g/mol

n – número de eletrões produzidos ou consumidos no

processo

F – constante de Faraday, 96500 C/mol ou 96500 A.s/mol

$$W = \left[\frac{4,27x10^{-7} * 100 * (24x3600) * 65,38x1000}{2 * 96500} \right] = 1,25 \ mdd$$



33 - Uma pilha galvânica é formada por um elétrodo de zinco numa solução 1M de $ZnSO_4$ e por outro de níquel numa solução 1M de $NiSO_4$. Os dois elétrodos estão separados por uma parede porosa que impede que as soluções se misturem. Um fio condutor externo com um interruptor estabelece a ligação entre os dois elétrodos. No momento em que se

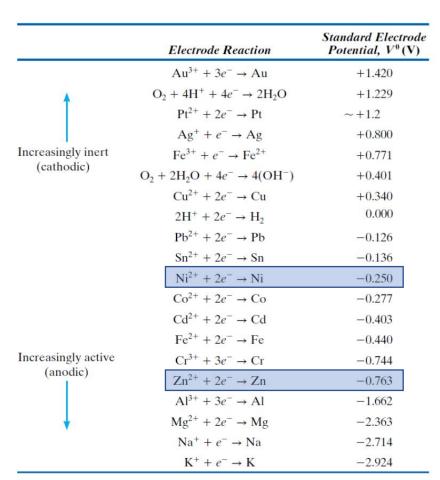
estabelece a ligação ativando o interruptor:

- a) Em qual dos elétrodos ocorre oxidação?
- b) Qual dos electrodos é o ânodo da pilha?
- c) Qual dos electrodos é corroído?
- d) Qual o valor da f.e.m. desta pilha galvânica?

Resolução:

a,b,c) A partir da tabela de potenciais de elétrodo padrão verifica-se que o Zn tem um potencial mais negativo que o Ni e por isso terá um comportamento anódico, i.e., irá corroer-se uma vez que ocorre uma reação de oxidação neste elétrodo. O Ni que vai ter neste caso um comportamento catódico.

$$Zn \rightarrow Zn^{2+} + 2e^{-}$$





d) A f.e.m. deste par galvânico obtém-se adicionando as reações anódica e catódica

$$Zn \rightarrow Zn^{2+} + 2e^{-} = -(-0.763) \text{ V}$$

 $\frac{\text{Ni}^{2+} + 2e^{-} \rightarrow \text{Ni}}{\text{Ni}^{2+} + \text{Zn} \rightarrow \text{Ni} + \text{Zn}^{2+}} = -0.250 \text{ V}$
 $= -0.250 \text{ V}$
 $= -0.513 \text{ V}$